

B197

EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO DOS COMPOSTOS ISOLADOS DA MIKANIA GLOMERATA SOBRE OS PATÓGENOS ORAIS

Flávia da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Luis Rosalen (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi analisar *in vitro* compostos isolados e identificados da *Mikania glomerata* quanto as suas propriedades antimicrobianas nos testes de concentração inibitória mínima (CIM), concentração bactericida mínima (CBM) e inibição da aderência celular sobre a superfície de vidro (ADE) contra patógenos orais. Os compostos isolados testados foram o espatulenol, caurenol e os ácidos: diterpênico, cupressênico, caurenóico e grandiflórico (1,25 a 80 µg/mL) e etanol 80% controle negativo. Foram realizados os testes de CIM, CBM e ADE conforme descritos por KOO et al; 2000, com *Streptococcus mutans* Ingbritt 1600, *S. mutans* UA 159, *S. sobrinus* 6715 e 2 cepas clínicas isoladas de cada um desses respectivos microrganismos; *Enterococcus faecalis* ATCC 29212 e *Actinomyces naeslundii* ATCC 19246. Os tubos foram incubados em 10% CO₂, a 37 °C, por 24h -CIM e CBM e a 18h num ângulo de 30° -ADE. Foram feitos seis replicatas para cada teste. O ácido grandiflórico, espatulenol e o caurenol não apresentaram atividade antimicrobiana em todos os testes, sendo efetivos os ácidos diterpênico, cupressênico e caurenóico, em baixas concentrações. Os ácidos cupressênico e caurenóico foram os compostos mais efetivos, apresentando as concentrações mais baixas de CIM, CBM e ADE (2,5 µg/mL, 5 µg/mL e 2,5 µg/mL – valores sub-CIM, respectivamente). Concluímos que os ácidos cupressênico e caurenóico inibiram o crescimento bacteriano e a aderência celular dos microrganismos testados, sugerindo que esses possuem potencial anticariogênico.

Anticariogênico - Mikania - Patógenos Orais